

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA EM PACIENTES COM LINFEDEMA EM PÓS OPERATÓRIO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9

DOI: 10.54265/QAMD2972

RAMOS; Luciana da Silva Ribeiro¹, PONTES; Renata Monteiro Teixeira²

RESUMO

INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço, é um conjunto de várias patologias que aparece difusamente, podendo acometer desde cavidade oral, faringe, laringe, glândula da tireoide, nasofaringe ou pele dessa região (SARMENTO; MANIAES; 2021).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a probabilidade de aumento no número de casos é cerca 1,5 milhão de casos de câncer de cabeça e pescoço, e cerca de 460 mil mortes. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima 685 mil novos casos desse tipo de câncer entre 2020 a 2022. Entre as mulheres, o tumor é mais comum na glândula da tireoide, enquanto no homem na região da boca (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Uma das complicações deste tipo de câncer é o linfedema, sendo este uma falha no Sistema Linfático. Os vasos linfáticos ficam sobrecarregados de líquidos em um determinado ponto do corpo, causando inchaço no local (REDE D'OR, 2022, on-line). O método mais indicado para redução do linfedema, segundo a Sociedade Internacional de Linfologia, é a Terapia Física Complexa (Terapia Complexa Descongestiva), a qual apresenta a Drenagem Linfática Manual (DLM) como um de seus principais componentes.

A Drenagem Linfática Manual (DLM) é uma técnica de massagem, feita com pouquíssimas pressões, suaves, intermitentes, lentas e relaxantes, que seguem a anatomia do sistema linfático, aperfeiçoando algumas de suas funções. O sistema linfático tem sua gênese embrionária no mesoderma, expandindo-se junto aos vasos sanguíneos. Esse procedimento tem como objetivo direcionar a linfa para vias alternativas que se mantêm íntegras após as incisões cirúrgicas, podendo este, então, ser reabsorvido (ARIEIRO et al., 2007).

Diante disto o presente estudo tem por objetivo identificar os efeitos da drenagem linfática em pacientes com linfedema em pós-operatório câncer de cabeça e pescoço.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia deste estudo é do tipo exploratório com ênfase em pesquisa bibliográfica e busca de citações relevantes, ou seja, que facilitem o entendimento sobre o assunto, com intuito de corporificar a revisão sistemática. A base de pesquisa utilizada foi: Google acadêmico e Scielo. Tal ação foi norteada pelo uso de descritores estabelecidos a priori com base na literatura relativa ao tema a saber: os efeitos da drenagem linfática em pacientes com linfedema em pós-operatório do câncer de cabeça e pescoço entre os anos de 2007 a 2022.

As palavras chaves utilizadas para pesquisa foram: drenagem linfática, câncer de cabeça e pescoço e linfedema. Foram selecionados para esta revisão sistemática, estudos através de resumos e textos completos que contemplam o objetivo do estudo. As variáveis que foram analisadas neste estudo são: a redução do linfedema, benefício do tratamento e o impacto na qualidade de vida do paciente.

Como critério de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos entre 2007 e 2022 como estudo que correspondem à questão norteadora, com textos completos disponíveis online no idioma português e inglês. Para critérios de exclusão não estão inseridos artigos que não refletem sobre a temática em questão, além disso, não foram analisados trabalhos que não correspondem aos anos de 2007 a 2022.

Após os critérios de inclusão e exclusão as buscas foram contabilizadas em 20 estudos, sendo eles; relato de

¹ Centro Universitário Redentor / Afya, Ifisio027.@gmail.com

² Centro Universitário Redentor / Afya, renattaamonteiro@hotmail.com

caso, revisão sistemática, ensaio clínico, e após a seleção excluíram-se 15 artigos por não atenderem os métodos do estudo sistemático. A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 5 estudos.

RESULTADOS

Na presente revisão foram selecionados 5 estudos que atenderam os critérios de inclusão. Sendo 3 revisões bibliográfica sistemática e 2 relatos de caso.

No quadro 1, são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano, os autores, o título, os objetivos, resultados dos trabalhos e a síntese das conclusões. Dos 5 estudos selecionados, os mesmos foram encontrados nos portais Google Acadêmico e Scielo.

Quadro 01 – Caracterização dos estudos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Resultados dos trabalhos	Sínteses das Conclusões
2007	Arieiro et.al	A eficácia da drenagem linfática manual no pós-operatório de câncer de cabeça e pescoço	Verificar a eficácia do uso da drenagem Linfática manual (DLM) na redução do linfedema facial, provenientes das cirurgias oncológicas de cabeça e pescoço.	DLM é eficaz para redução do linfedema facial após a cirurgia oncológica de cabeça e pescoço no período de internação.	Os métodos de avaliação perimétrica apresentam dificuldades em seu uso e o protocolo proposto, apesar de mais abrangente. Necessita de adequações.
2013	Táboas et.al	Linfedema	Recolher informação relativa ao tema linfedema, abordando alguns aspectos epidemiológicos, etiológicos, diagnósticos e terapêuticos.	Comorbidades como obesidade e a desvalorização do problema por parte dos pais, médico assistente, terão contribuído para o diagnóstico e tratamento tardios.	O linfedema causa impacto psicológico negativo, reduzindo a qualidade de vida desse paciente.
2016	Dias et.al	Linfedema de cabeça e pescoço: qual a abordagem da fisioterapia? Uma revisão de literatura	Identificar as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no linfedema pós-tratamento do câncer de cabeça e pescoço.	Não há consenso sobre um procedimento padrão para avaliação e tratamento linfedema cervical.	Percebe-se que existe a necessidade de mais estudos com metodologias que confere uma ação clínica segura e eficaz.
2020	Lima et.al	ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO LINFEDEMA DE FACE EM PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	Identificar as abordagens da fisioterapia utilizadas para o tratamento do linfedema de face relacionado ao câncer de cabeça e pescoço.	Importância de avaliar as condições necessárias para o tratamento do linfedema de cabeça e pescoço, e constatar os benefícios da DLM.	Abordagem fisioterapêutica para o linfedema de face, a terapia física complexa é a modalidade que tem maior aprovação científica, enquanto a DL é a técnica mais usada.
2022	Loureiro et.al	Drenagem linfática manual como ferramenta para melhora na qualidade de vida em paciente com câncer de cabeça e pescoço – relato de caso	Comprovar a eficácia da DLM como ferramenta terapêutica na melhora de qualidade de vida do paciente com câncer de cabeça e pescoço.	Entende-se que a DL contribuiu para recuperação do paciente, reduziu o edema e reestabeleceu as funções do organismo.	Entende-se que a técnica da Drenagem Linfática é uma técnica eficaz que auxilia no conforto e reduz o tempo de recuperação dos pacientes. observou-se a diminuição do edema de face.

DISCUSSÃO

Analisando os dados, foi possível constatar que a Drenagem Linfática Manual é eficaz para redução do Linfedema.

Segundo Arieiro *et al.*(2007), A Partir da análise dos resultados é possível sugerir que a drenagem linfática manual seja eficaz para redução do linfedema facial após a cirurgia oncológica de cabeça e pescoço no período

¹ Centro Universitário Redentor / Afya, Ifisio027.@gmail.com

² Centro Universitário Redentor / Afya, renattaamonteiro@hotmail.com

de internação, porém, por sua completa reabsorção, faz-se necessário um número maior de sessões.

De acordo com Lima *et al.*(2020), Diz que os estudos abordados nesta revisão reforçam importância de avaliar as condições necessárias para o tratamento do linfedema de cabeça e pescoço promovendo padronização da conduta clínica. Em relação à abordagem fisioterapêutica para o linfedema de face, a terapia física complexa é a modalidade que tem maior apoio científico, enquanto a drenagem linfática manual é o tratamento mais frequentemente usado para tratar o linfedema de cabeça e pescoço e é considerado benéfico para prevenir e amenizar as consequências dessa condição.

Segundo estudo realizado por Loureiro *et al.*(2022), Observou-se que a técnica da Drenagem Linfática é uma técnica eficaz que auxilia no conforto e reduz o tempo de recuperação dos pacientes, sendo realizada a partir de técnicas manuais, não estimulando a dor, ou que acarrete hematomas, reduzindo edema e reestabelecendo as funções do organismo.

CONCLUSÃO

Portanto, este estudo salienta a eficácia da Técnica de drenagem Linfática manual em paciente oncológico com Linfedema de Cabeça e Pescoço. Os dados indicam uma redução satisfatória do Linfedema na região acometida quando aplicada a técnica.

Neste sentido, observa-se que a fisioterapia é de suma importância para reabilitar esse paciente, promover independência, repercutindo ainda de forma satisfatória no aumento da confiança na realização de atividades, auto estima e melhor qualidade de vida. Sugere-se ainda, que mais estudos sejam desenvolvidos objetivando novas condutas fisioterapêuticas, para melhor abordagem dos casos de Linfedema do Câncer de Cabeça e Pescoço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIEIRO, Elaine Gonçalves et al. A eficácia da drenagem linfática manual no pós-operatório de câncer de cabeça e pescoço. **Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço**, p. 43-46, 2007.

DOMENE, F. A. **Drenagem linfática manual (método original Dr. Vodder)** Barcelona: Nueva estética, 2002.

LIMA, Victor Hugo Moreira de; SANTOS, Anderson Santiago dos; BRANCO, Alexandre Lima Castelo. Recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento do linfedema de face em pós-operatório de câncer de cabeça e pescoço. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 6, n. 2, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil** Rio de Janeiro: INCA, 2019.

OZOLINS, Bárbara Cristine et al. Drenagem Linfática Clássica: revisão de literatura. **Revista saúde em foco**, n. 10, v., p. 319-323, 2018.

REDE D'OR. **Linfedema**. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/>

doenças/linfedema. Acesso em: 29 de abril de 2022.

SARMENTO, George Jerre Vieira; MANIAES, Thalissa. **Oncologia para Fisioterapeutas**. 1 ed. Barueri – SP: Manole, 2021.

SATO, Hilton; RAMOS, Ivone Marchi Lainetti. **Drenagem Linfática Manual: Método Dr. Vodder**. Artmed Editora, 2013.

DE LIMA, Victor Hugo Moreira; DOS SANTOS, Anderson Santiago; BRANCO, Alexandre Lima Castelo. Recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento do linfedema de face em Pós-Operatório de Câncer de Cabeça e Pescoço. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 6, n. 2, 2020.

DE AMORIM, Lyenne Lima; MEJIA, Dayana Priscila Maia. **O papel da drenagem linfática na melhora da qualidade de vida e na redução de linfedema em mulheres mastectomizada em pós-operatório tardio**. Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/14/15_-_O_papel_da_dren._linf._na_melhora_da_qualidade_de_vida_e_na_reducao_de_linfedema_em_mulheres_mastectomizada_em_pos-operatorio_tardio.pdf. Acess em: 09 de Outubro de 2022.

¹ Centro Universitário Redentor / Afya, Ifisio027.@gmail.com

² Centro Universitário Redentor / Afya, renattaamonteiro@hotmail.com

TACANI, Rogério Eduardo; TACANI, Pascale Mutti; LIEBANO, Richard Eloi. Intervenção fisioterapêutica nas sequelas de drenagem linfática manual iatrogênica: relato de caso. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 18, p. 188-194, 2011.

HERPERTZ, Ulrich. **Edema e Drenagem Linfática-Diagnóstico e Terapia do Edema**. Editora Roca, 2013.

TÁBOAS, Maria Inês et al. Linfedema: revisão e integração de um caso clínico. **Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina física e de reabilitação**, v.23, n.1, 2013.

LOUREIRO, Nina Rosa Gomes de Oliveira et al. Drenagem linfática manual como ferramenta para melhora na qualidade de vida em paciente com câncer de cabeça e pescoço–relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 6254-6258, 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer cabe, pesco, Drenagem linfática;, Linfedema;

¹ Centro Universitário Redentor / Afya, lfisio027@gmail.com

² Centro Universitário Redentor / Afya, renattaamonteiro@hotmail.com